

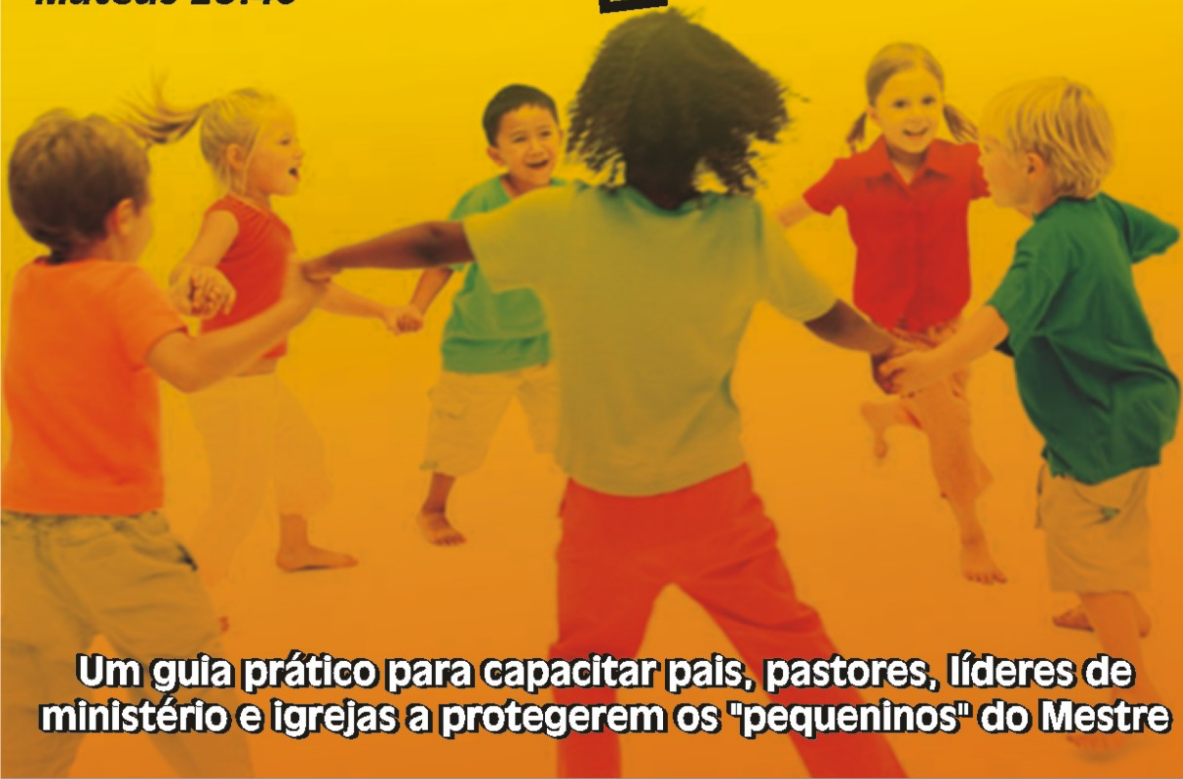
# 7 PASSOS

## Para combater o **abuso sexual** de crianças

"...Quando o fizestes a um destes **pequeninos**, a mim o fizeste."  
Mateus 25:40

INICIATIVA:  
DEPUTADO  
**Brunelli**  
*Justiça Social e Trabalho*

Um guia prático para capacitar pais, pastores, líderes de ministério e igrejas a protegerem os "pequeninos" do Mestre



# ENTENDENDO A QUESTÃO...



A cada 8 minutos uma criança é vítima de abuso sexual, no Brasil. Essa violência faz vítimas pobres ou ricas, de todas as crenças, e, inclusive, entre nós, evangélicos.

Por isso, é importante que você, pai, pastor, líder ou responsável pelas crianças e adolescentes de sua denominação esteja atento e preparado para evitar que esse tragédia aconteça dentro da sua igreja.

Esta cartilha vai ajudá-lo a saber um pouco mais sobre esse problema. Passo-a-passo, você aprenderá a identificar seus sinais e conhecerá ferramentas para enfrentar essa violência, prevenindo que ela atinja aqueles de quem Jesus espera que cuidemos de modo especial.

## IMPORTANTE

**Violência Sexual Infanto-Juvenil** - Ocorre quando uma criança ou adolescente é invalido em sua sexualidade e usado para gratificação sexual de um adulto ou mesmo de um adolescente mais velho. Ocorre com ou sem uso da força e da violência (ameaça ou constrangimento). O abuso sexual pode ser também psicológico.

**Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes** - É definida pela relação sexual de uma criança ou adolescente com adultos, implicando em trocas financeiras ou de favores (comida, ou mesmo drogas). Abrange diversas formas de manifestação, como exploração sexual no turismo, nas estradas, na pornografia e no tráfico de pessoas.

**Pornografia Infantil** - É uma forma de exploração sexual e é definida pela produção, armazenamento utilização, exibição, comercialização de material (fotos, vídeos, desenhos) com cenas de sexo explícito ou imagens com conotação sexual envolvendo crianças e adolescentes.





# PASSO 1

## Conheça os fatos e entenda os riscos

*Provavelmente, uma criança que você conhece já foi vítima de abuso*

- ▼ No Brasil, as denúncias de abuso contra crianças crescem quatro vezes nos dois últimos anos. Os serviços de atendimento telefônico que registram queixas sobre esse tipo de crime recebem em média 2.300 ligações por dia.
- ▼ Cerca de 40% dos abusos acontecem com violência física.
- ▼ Em 71% dos casos, o abuso sexual é intrafamiliar (pai 44%, padrasto 17%, e tio 10%).
- ▼ Em apenas 6% de todos os casos de violência sexual no mundo o agressor é punido.
- ▼ Uma imagem de pornografia infantil chega a valer mais de 3 mil dólares, nas redes de pedofilia na internet.
- ▼ Vale lembrar também que abusadores podem ser homens ou mulheres.
- ▼ Ao contrário do que muita gente pensa, as igrejas não estão imunes a essa violência.

## PASSO 2

### Minimize os riscos







*Ficar atento a situações em que a criança está sozinha com um adulto pode ajudar a reduzir os riscos de abuso sexual*

- ✓ Fique de olho na atividades de seus filhos, saiba onde e com quem estão.
- ✓ Monitore o uso da Internet pela criança.  
Abusadores usam a rede de computadores para atraí-la.
- ✓ Quando a criança retornar de um passeio em que você não esteve, fique atento(a) ao seu humor, escute o que ela diz e peça para que descreva como foram suas atividades.
- ✓ O abusador, normalmente, é um "conhecido" da criança e de sua família, participando do dia-a-dia de sua vítima, podendo até ir à mesma igreja, ganhando confiança e criando momentos para estar sozinho com ela.
- ✓ Divulgue esses conselhos para outros adultos.

## PASSO 3

### Fale sobre isso

*Normalmente, as crianças mantêm o abuso em segredo, mas isso pode ser superado falando abertamente sobre o problema*

-  O abusador envergonha a criança dizendo que foi ela quem o deixou cometer aquela violência ou alegando que, se souberem daquilo, seus pais ficarão muito bravos.
-  Na maioria das vezes, o abusador é também manipulador e persuasivo, confundindo a criança sobre o que é certo ou errado, e fazendo ameaças a ela ou a um membro da família.
-  Muitos abusadores dizem às crianças que aquela violência é, na verdade, um ato de "carinho", ou um tipo de "jogo". Além disso, algumas crianças são muito pequenas para compreender o abuso pelo qual passaram.
-  Na idade apropriada, explique à criança sobre seu corpo e sobre o que é abuso sexual. Manter uma boa comunicação com a criança vai aumentar as chances de que ela conte sobre o abuso, caso ele ocorra.







*Não espere sinais óbvios de que a criança está sofrendo abuso sexual. Meninos e meninas dão muitos sinais, mas você tem de saber identificá-los*

### Indicadores corporais

Enfermidades psicossomáticas (problemas de saúde sem causa clínica aparente);

Doenças, sexualmente transmissíveis (DSTs);

Dor, inchaço, lesão ou sangramento nas áreas genitais ou anal, podendo causar dificuldade de andar ou sentar;

Baixo controle dos esfíncteres, constipação ou incontinência fecal;

Roupas íntimas rasgadas ou manchas de sangue;

Gravidez precoce ou aborto;

Ganho ou perda de peso, visando evitar atratividade;

Lesões corporais por uso de violência física.

### Indicadores comportamentais

Medo de escuro e lugares fechados;

Mudanças súbitas e inexplicáveis no comportamento;

Regressão a comportamento infantil;

Abatimento profundo;

Comportamento auto-destrutivo ou suicida;

Mudança de hábito alimentar;

Aparência descuidada e suja pela relutância em trocar de roupa;

Fugas freqüentes de casa;


Resistência em voltar para casa após a aula;

Dificuldade de concentração e de aprendizagem;

Relacionamento permeados de segredos;

Interesse ou conhecimento súbito e não usual sobre questões sexuais;

Masturbação compulsiva.

 Explique às crianças que um adulto não deve interagir com ela de maneira sexual, indicando as partes de seu corpo que não devem ser tocadas. E lembre-a que o abusador pode ser alguém próximo.

 Preste atenção: se a criança parecer desconfortável ou resistente a estar com algum adulto em particular, pergunte por que.

## PASSO 5

### Faça um plano

Saiba aonde ir,  
a quem chamar e como reagir



Se uma criança quebra o braço ou fica com febre, você mantém a calma e sabe onde procurar ajuda porque está preparado para essas situações. Com a violência sexual é a mesma coisa. O modo como você reage quando fica sabendo sobre o abuso influencia muito a criança que sofreu essa violência.

Quando você reage ficando muito bravo ou duvidando daquilo que a criança está revelando, ela ou ele, freqüentemente, mudam a história diante da sua reação, desmentindo o abuso que, na verdade, ocorreu.

Esse tipo de reação pode trazer com que a criança sintam-se ainda mais culpada.

Encoraje a criança a falar sobre o abuso, mas não faça perguntas muito específicas. Questionamentos sobre detalhes podem alterar a lembrança daquilo que realmente aconteceu. Prefira perguntas mais abertas, como "O que aconteceu depois?".

## PASSO 6



### Na menor suspeita, entre em ação

o futuro de uma criança está em jogo

Você já deve ter passado por situações em que suspeita de que uma criança esteja sofrendo abuso sexual, mas não há nenhuma prova. Nesse caso, faça a denúncia.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) define que casos de violência infanto-juvenil deverão ser denunciados sempre que houver qualquer suspeita.

Se preferir, leve a criança a alguma centro médico ou hospitalar, pois, se observada a violência pelo o profissional de saúde, ele será obrigado a fazer a denúncia e a vítima receberá atendimento.

Agindo na primeira suspeita de abuso sexual infantil, é possível proteger não uma só criança, mas evitar um tanto de outros casos de violência que poderiam ocorrer.



# PASSO



## Participe

Apóie organizações que lutem contra o abuso sexual infantil, e claro, ore sobre isso

Caso sua igreja não tenha um trabalho específico voltado à proteção da infância, aproveite esta cartilha para começá-lo. Fale com os irmãos a respeito da importância desse assunto e espalhe essas informações.

Você pode ainda ser voluntário em ongs que trabalham na prevenção do abuso sexual de crianças, em centros de assistência infantil e em programas de tratamento para vítimas dessa violência.



Apóie as leis de proteção à infância e cobre do governo maiores investimentos para o enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil. Também vale a pena perguntar à direção da escola de seu filho ou filha se eles têm uma política específica para a prevenção do abuso sexual.

**Lembre-se de orar pelas crianças vítimas de abuso e exploração sexual.**

## ONDE POSSO FAZER A DENÚNCIA?

### **Ministério Público - Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e da Juventude**

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2  
Ed. Sede do MPDFT, CEP 70091-900, Brasília-DF, (61) 3343.9500

### **Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal - CDCA/DF**

SEPN, Asa Norte, Quadra 515, Bloco A, Sala 207,  
Edifício Banco do Brasil, Brasília - DF, CEP 70770-501  
Fones: 61 3905.1252 / 61 3905.1353  
E-mail: cdcadf2006@yahoo.com.br

**Disque-Denúncia**  
**100**



## OLHAR ATENTO

As esperanças prevalecem contra as angústias. É de esperança que tem vivido as vítimas dessa absurda ação humana, a exploração sexual de crianças e adolescentes. Essas são vítimas das forças do mercado e das pessoas que as exploram sexualmente. As crianças representam a esperança e o futuro do país, e por isso devem ser ajudadas em todos os setores.

A criança, além de todo o sofrimento durante o abuso sexual, pode sofrer danos a curto e longo prazo; e uma simples intervenção precoce e efetiva pode modificar todo o desenvolvimento da criança. A arma mais usada pelo agressor é o silêncio. Temos que vencer o silêncio. Essa é a nossa principal luta, politicamente falando.

Quando existe a exposição do abuso normalmente o crime cessa. Após tomar conhecimento de uma situação de abuso sexual é importante amparar a vítima, dando apoio, amizade e transmitindo segurança, pois esta criança poderá estar com sua confiança abalada e geralmente não acredita que alguém possa ajudá-la e procurar ajuda para que possa ser denunciado o caso.

O abuso sexual de crianças era tratado como um assunto proibido na sociedade, mas de alguns anos para cá esse tabu esta sendo quebrado. Mas não podemos aceitar que esse crime cresça, então devemos lutar contra esses malfeitores e agir com maior rigor. Devemos agir como cidadãos e políticos a fim de garantir os padrões morais ao nosso país.

No Brasil, a exploração sexual de crianças e adolescentes é crime previsto no artigo 244 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Quem cometer o crime está sujeito a pena de 4 a 10 anos de reclusão, além da multa.

O objetivo principal desta cartilha é apresentar a todos principalmente aqueles que já sofreram abuso sexual o que deve ser feito.



Nós podemos porque  
acreditamos em Deus!

DEPUTADO  
**Brunelli**

*Justiça Social e Trabalho*

[www.brunelli.com.br](http://www.brunelli.com.br)